

## *A Mesa da Palavra explicada . . . .*

*Padre Albino Reis*

### **Domingo IV do Tempo Comum – Ano C – 02.02.2025 Festa da Apresentação do Senhor**

**1ª leitura** – Malaquias 3, 1-4

**Salmo** – Salmo 23 (24)

**2ª leitura** – Hebreus 2, 14-18

**Evangelho** – Lucas 2, 22-40

Hoje celebramos a Festa da Apresentação do Senhor, também conhecida como a Festa das Candeias ou da Candelária. Esta celebração, que acontece quarenta dias após o Natal, recorda-nos o momento em que Maria e José, cumprindo a Lei de Moisés, levam o Menino Jesus ao Templo para apresentá-lo ao Senhor. Um gesto ordinário, realizado por todas as famílias do povo de Israel, assume aqui uma nova dimensão. Não são apenas os pais que apresentam o seu primogênito a Deus Todo-Poderoso, mas é o próprio Deus que se manifesta mais uma vez ao seu povo.

Desde o Natal que estamos maravilhados com este Deus que se fez próximo (Emanuel, Deus conosco), pobre e vulnerável; deste Deus que se torna acessível. A cena de Simeão é a própria ilustração disso. Deus faz-se próximo, tão próximo, que pode tocá-lo, vê-lo!

Não podemos permanecer indiferentes à passagem de Deus pelas nossas vidas. Não podemos fingir que Deus não está lá, quando Ele se manifesta, na certeza de que Ele continua, ainda hoje, a manifestar-se. Cabe-nos ter um coração capaz de acolhê-lo.

Sobre cada um de nós repousa uma promessa de Vida. E todos são convidados a entrar num processo de confiança, perseverança, mas acima de tudo, neste Ano Jubilar, de testemunhas de esperança. Pois o Deus em quem cremos é um Deus que se fez pobre, próximo, acessível, para que possamos recebê-lo, acolhê-lo, amá-lo e deixar-nos amar, profundamente, por ele.

Este encontro no Templo ensina-nos que Deus se revela aos humildes e perseverantes na fé. Maria e José são o exemplo de obediência e entrega à vontade de Deus, cumprindo a Lei e consagrando o seu Filho ao Pai.

Segundo o desejo de São João Paulo II, este dia tornou-se também, o Dia Mundial da Vida Consagrada. Como Simeão e Ana, desde as origens da Igreja desde as primeiras comunidades, homens e mulheres foram chamados a oferecer totalmente a sua vida a Deus para o crescimento do Reino. O valor e a importância das pessoas consagradas na Igreja e no Mundo, em todas as épocas, tem sido evidente.

Por isso, somos hoje convidados a dar graças pelas pessoas consagradas. Essas testemunhas do Reino que, pelo dom das suas vidas, anunciam que Deus pode preencher uma vida. Somos convidados, também, a rezar, para que o Senhor continue a fazer sentir o seu chamamento para a Vida Consagrada.

A luz de Cristo que hoje celebramos é um convite para que também sejamos luz no mundo. Assim como Simeão e Ana testemunharam a esperança e a alegria da salvação, somos chamados a levar a luz de Cristo aos que vivem nas trevas do desespero, da dúvida e da solidão.

Queremos ser portadores dessa luz na nossa vida e nas nossas comunidades, levando esperança e às pessoas ao nosso redor?

Queremos adotar uma fé mais autêntica e alinhada com os ensinamentos de Jesus?

Que esta celebração renove nos nossos corações a certeza de que Cristo é a luz que ilumina o nosso caminho e nos convida a viver na esperança e na fé.

Saibamos, como Simeão e Ana, reconhecer a presença de Jesus nomeio de nós e proclamar a Boa-nova da redenção a todos. Que Maria, a Mãe da Luz, nos acompanhe nesta caminhada de entrega e testemunho.